

## TIRANDO FOTOGRAFIAS COM O CORAÇÃO

Vickey L. Banks

Foi um momento extraordinário no final de um dia comum. Eu estava atravessando o corredor de minha casa quando me deparei com a cena mais encantadora que já tinha visto: meu filho de três anos escovando os dentes. Não, a cena não era encantadora pelo fato de meu filho Park estar escovando os dentes; era encantadora pelo jeitinho dele naquele momento. Mesmo com a ajuda de seu banquinho surrado, ele ainda precisava ficar na ponta dos pés para conseguir enxergar-se no espelho. Vestido apenas com urna minúscula camiseta branca e cueca de "menino grande", ele esticava tanto o corpo que os pequenos músculos de sua perna se destacavam. Ele parecia tão pequenino, tão inocente, tão puro!

Parei no lugar em que estava. Olhando para ele, eu me dei conta de que um dia aquele precioso garotinho seria maior do que eu. Poderia até levantar-me do chão! Permaneci ali, sem me mexer, apreciando aquele momento maravilhoso, tentando gravar na memória a cena de meu filho na ponta dos pés.

Pensei em pegar minha câmera fotográfica para registrar o momento para sempre, mas não consegui afastar-me dali. Fiz o que outras mães têm feito ao longo dos séculos. Tirei uma fotografia com o coração.